

Anexo 3.08 - Relatório da Contagem do Eco-Counter®

O presente anexo apresenta a análise dos dados obtidos com contador automático de pessoas instalado na Trilha Principal (Ponto A) que dá acesso ao Morro Anhangava e na Trilha da Asa Delta (Ponto B) que dá acesso pela face noroeste ao Morro Anhangava, durante quatro meses, sendo dois meses em cada ponto, para subsidiar o plano de manejo do Parque Estadual da Serra da Baitaca.

Os resultados apresentados referem-se à visitação nesta trilha com:

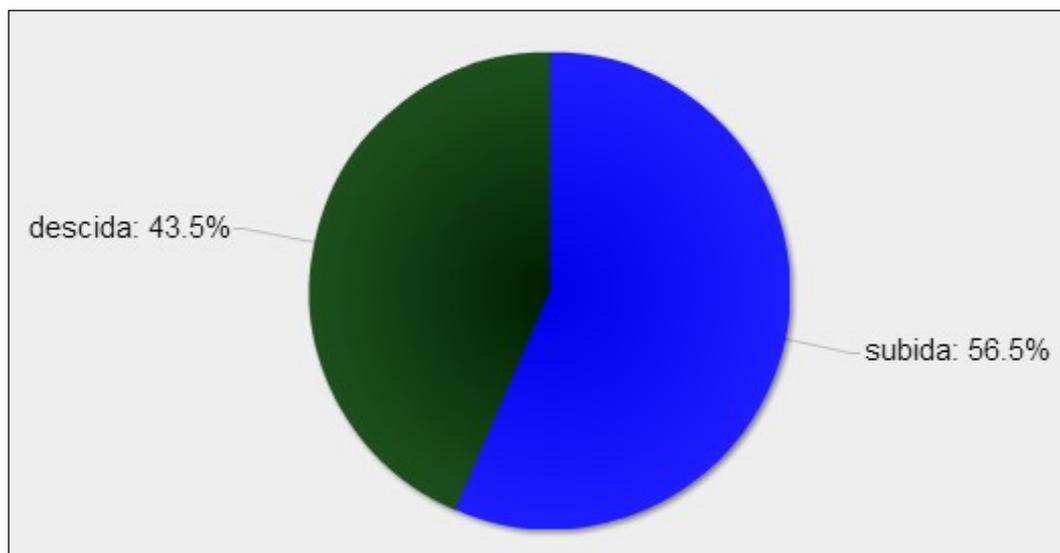
- o tráfego total de visitantes;
- a média diária;
- a média mensal;
- o dia da semana mais frequentado;
- a análise de distribuição por direção, e;
- a análise de visitação semanal (distribuição por dias da semana).

O contador automático ficou instalado na trilha principal entre os dias 19 de agosto e 19 de outubro e na trilha da Asa Delta entre os dias 21 de novembro e 21 de dezembro, ambos os pontos totalizaram dois meses de contagem 24 horas por dia ou 62 dias de amostragem ou 1.488 horas.

• Resultado Trilha Principal (Ponto A)

Durante os dias 19 de agosto e 19 de outubro de 2015, passaram 6.809 pessoas pela trilha principal para o Morro do Anhangava, sendo 3.846 subindo a montanha e 2.963 descendo a montanha (Figura 01).

Figura 01 - Visitação na Trilha Principal do Morro Anhangava



Fonte: SACIS, 21015: ©Eco-Visio, 2015.

A diferença de 13% entre pessoas subindo e descendo é devido ao fato de que muitas pessoas que frequentam o Morro do Anhangava fazem o circuito Trilha Principal- Trilha da Asa Delta, subindo pela primeira e descendo pela segunda, como atletas, montanhistas treinando, ou visitantes que querem evitar a descida pelas “escadas de metal”.

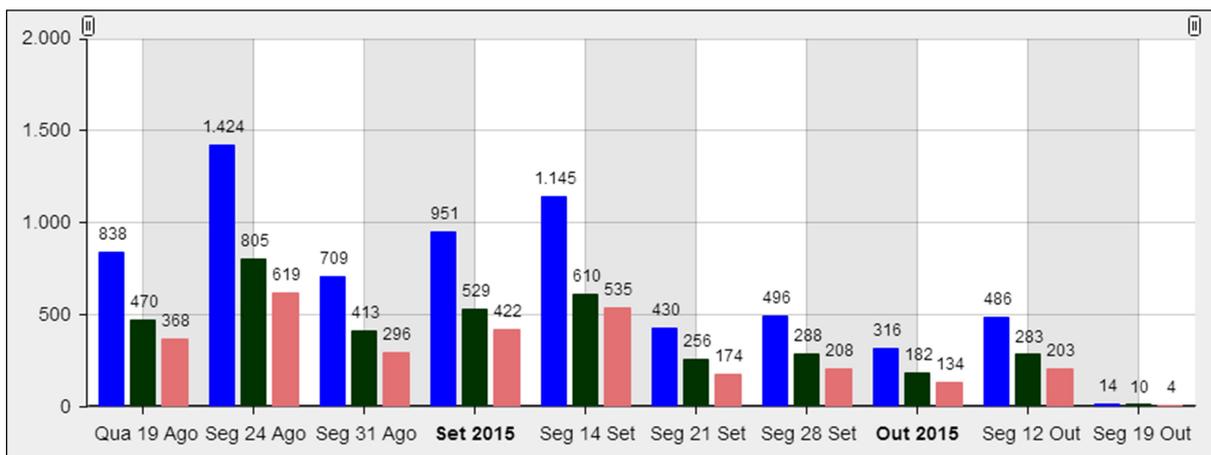
A média diária foi de 110 passagens. O dia com maior pico de frequência foi 30 de agosto (domingo, com 792 passagens: 401 subindo, 391 descendo a trilha), seguida por 20 de

setembro (domingo) e 29 de agosto (sábado). O final de semana dos dias 29 e 30 de agosto, os dias com mais frequentadores, ocorreu a “Superlua” (segunda lua cheia no mesmo mês);

Apenas um dia teve 0 (zero) visitantes (25 de agosto), indicando que o Morro Anhangava é frequentado diariamente, seja por moradores da região ou de outras cidades, e;

Na Figura 2 está a distribuição da visitação semanal (de segunda a domingo) ao longo dos dois meses de amostragem.

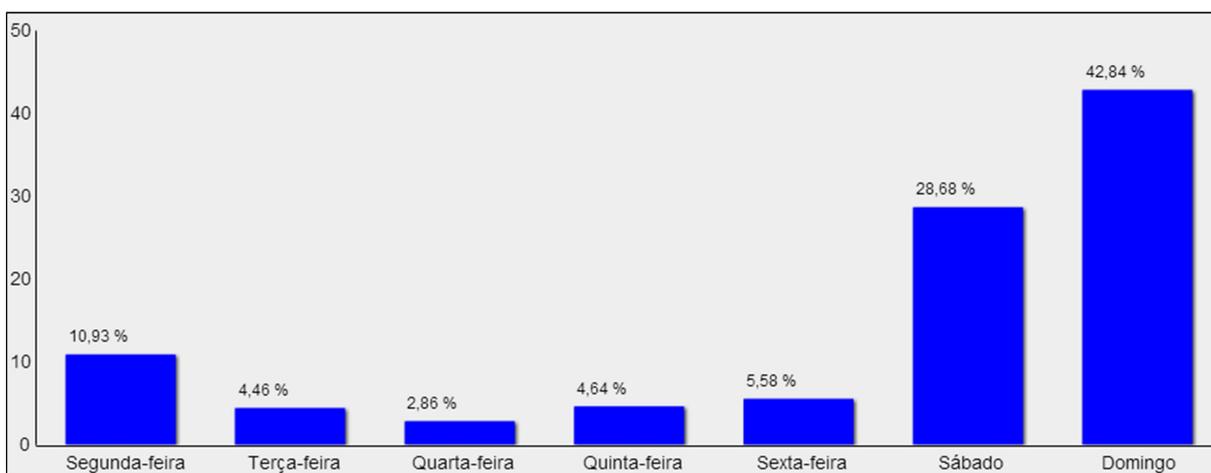
Figura 02 - Fluxo Semanal dos Visitantes na Trilha Principal para o Morro do Anhangava



Fonte: SACIS, 21015: ©Eco-Visio, 2015.

A Figura 03 mostra o percentual de frequência por dia da semana, sendo que 71,52% dos visitantes frequenta a trilha no final de semana. A quarta-feira é o dia da semana com menor frequência (2,86%), sendo assim, um bom dia para manejo de trilhas e maiores intervenções para não afetar a qualidade da visitação.

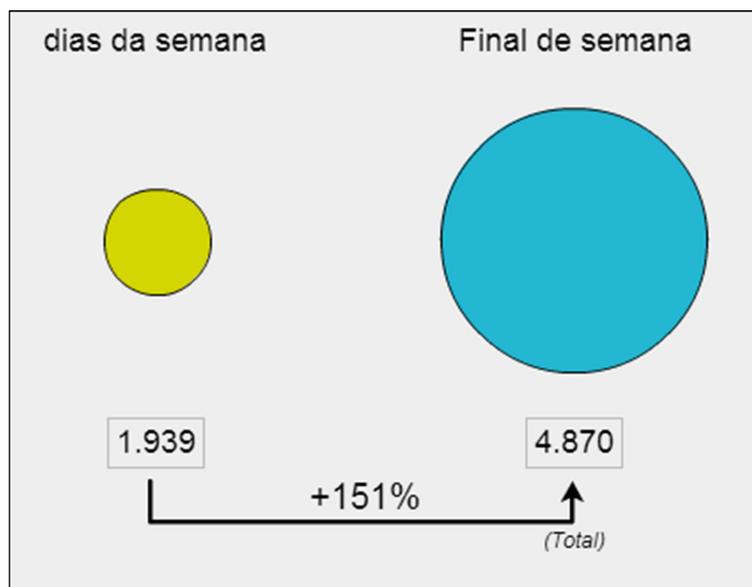
Figura 03 - Fluxo Total Semanal dos Visitantes na Trilha Principal para o Morro do Anhangava



Fonte: SACIS, 21015: ©Eco-Visio, 2015.

A Figura 04 mostra que a média do fluxo no final de semana é 514% maior do que a média do fluxo durante a semana.

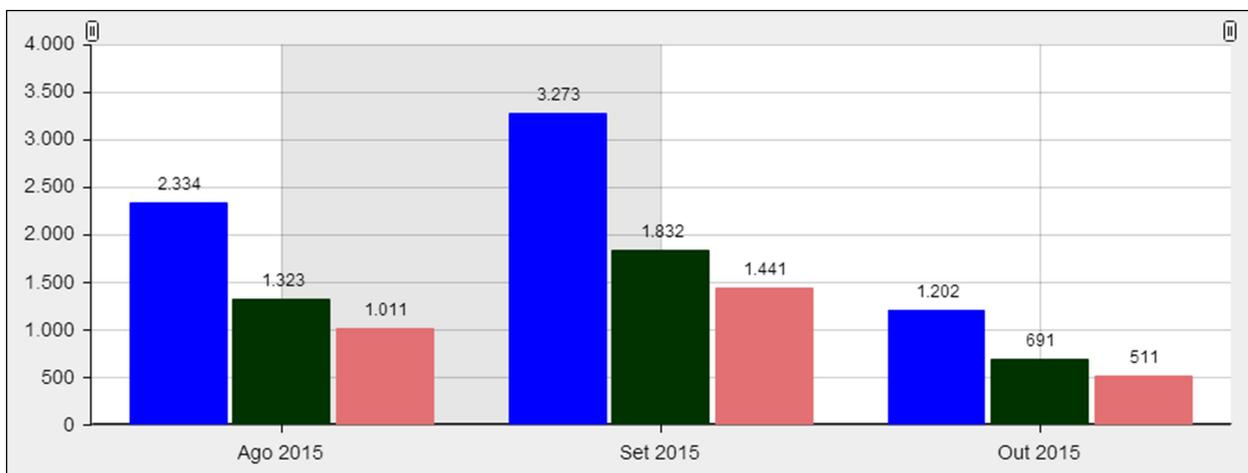
Figura 04 - Comparação entre os Fluxos Durante a Semana e Final de Semana na Trilha Principal para o Morro Anhangava



Fonte: SACIS, 21015: ©Eco-Visio, 2015.

A média mensal foi de 3.343 pessoas, com 2.334 pessoas em agosto (a partir do dia em que o equipamento foi instalado), 3.273 pessoas em setembro, 1.202 pessoas em outubro (até o dia em que o contador foi desinstalado) (Figura 05).

Figura 05 - Fluxo Mensal dos Visitantes na Trilha Principal para o Morro do Anhangava

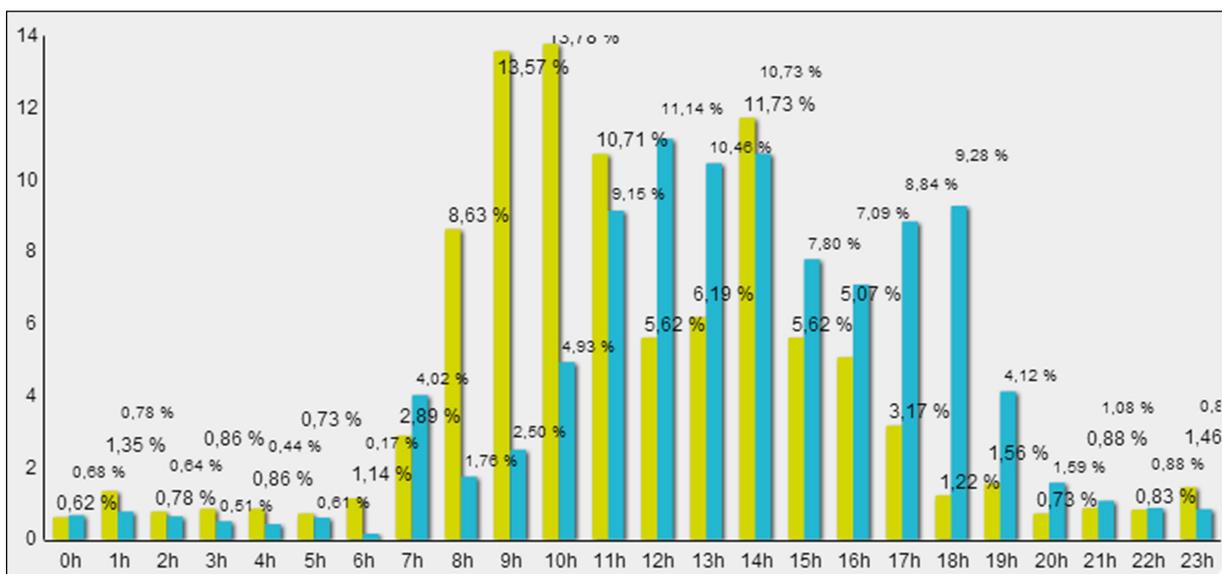


Fonte: SACIS, 21015: ©Eco-Visio, 2015.

Na Figura 06 está um perfil horário de frequência, onde é possível observar os picos de entrada (entre às 8h e 11h, e às 14h) e os picos de saída (na hora do almoço, entre 12h e 13h, e das 15h às 20h), e também que essa trilha possui movimentação em todos os horários.

Na Figura 06 também é possível observar que na madrugada há um fluxo de pessoas subindo a trilha maior do que descendo a trilha.

Figura 06 - Perfil Horário de Frequentação da Trilha Principal do Morro Anhangava



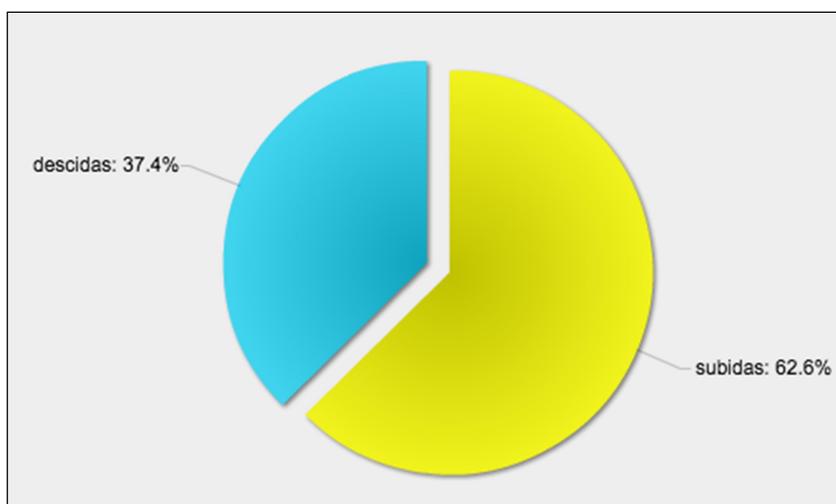
Legenda: Amarelo - subida; Azul - descida.

Fonte: SACIS, 21015: ©Eco-Visio, 2015.

• **Resultado Trilha da Asa Delta (Ponto B)**

Durante os dias 21 de outubro e 21 de dezembro de 2015, passaram 366 pessoas pela trilha noroeste (Asa Delta) para o Morro do Anhangava, sendo 229 subindo a montanha e 137 descendo a montanha (Figura 07).

Figura 07 - Visitação na Trilha da Asa Delta



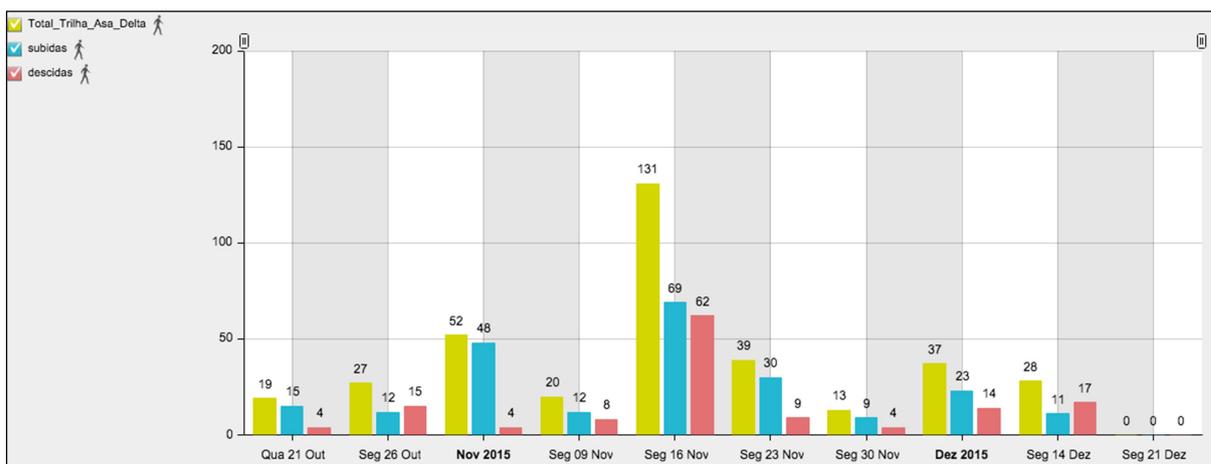
Fonte: SACIS, 21015: ©Eco-Visio, 2015.

A média diária foi de 6 passagens. O dia com maior pico de frequentação foi 16 de novembro (segunda- feira, com 56 passagens: 31 subindo, 25 descendo a trilha), seguida por 21 de novembro (sábado) e 22 de novembro (domingo).

Ao contrário do observado na trilha principal, com apenas um dia no período amostrado sem nenhum visitante, do período amostrado (62 dias), durante 22 dias a trilha da Asa Delta ficou sem nenhum visitante.

Na Figura 08 está a distribuição da visitação semanal (de segunda a domingo) ao longo dos dois meses de amostragem.

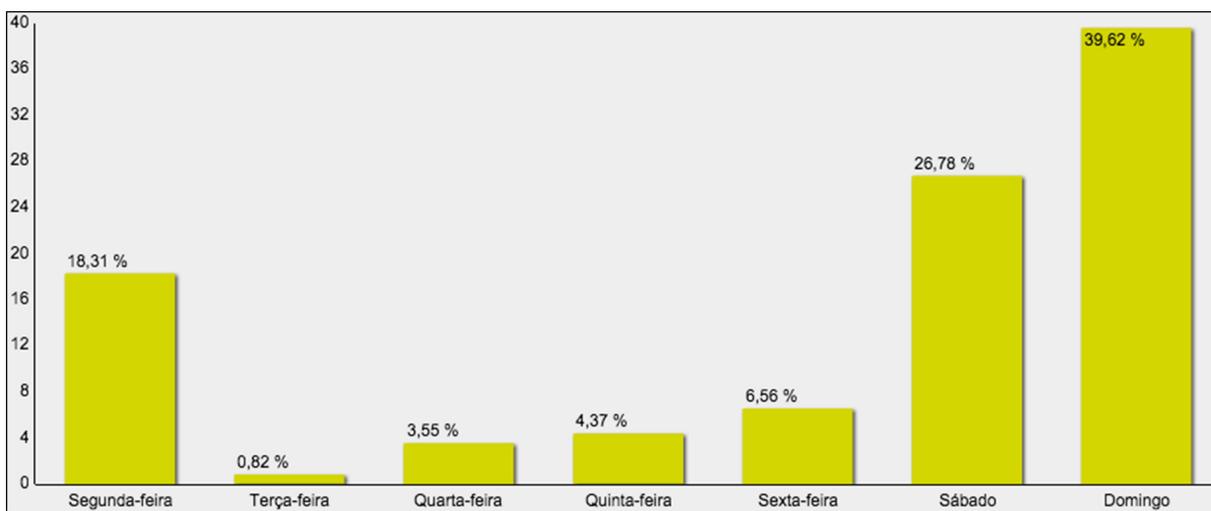
Figura 08 - Fluxo Semanal dos Visitantes na Trilha da Asa Delta



Fonte: SACIS, 21015: ©Eco-Visio, 2015.

A Figura 09 mostra o percentual de frequência por dia da semana, sendo que 66,4% dos visitantes frequenta a trilha no final de semana. A terça-feira é o dia da semana com menor frequência (0,18%) e é interessante observar o grande percentual de visitantes utilizando a trilha na segunda- feira, com 18,31%.

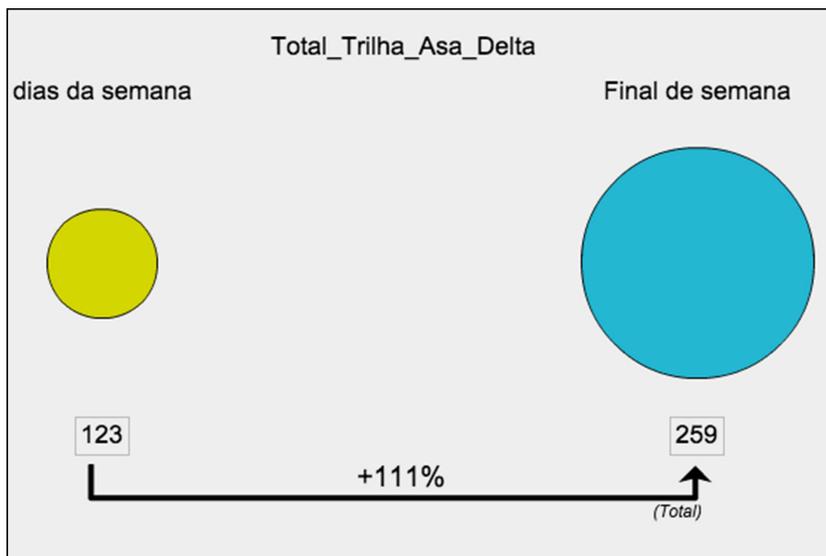
Figura 09 - Fluxo Total Semanal dos Visitantes na Trilha da Asa Delta



Fonte: SACIS, 21015: ©Eco-Visio, 2015.

A Figura 10 mostra que a média do fluxo no final de semana é 111% maior do que a média do fluxo durante a semana.

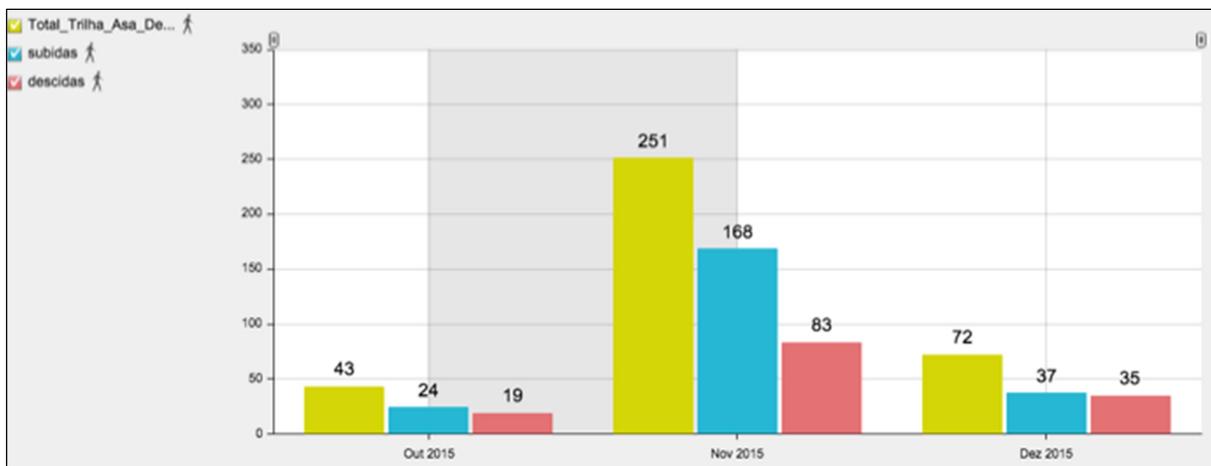
Figura 10 - Comparação entre os Fluxos Durante a Semana e Final de Semana na Trilha da Asa Delta



Fonte: SACIS, 21015: ©Eco-Visio, 2015.

A média mensal foi de 180 pessoas, com 43 pessoas em outubro (a partir do dia em que o equipamento foi instalado), 251 pessoas em novembro, 72 pessoas em dezembro (até o dia em que o contador foi desinstalado) (Figura 11). Ressalta-se que o período em que este contador ficou instalado na trilha, foi muito chuvoso, o que certamente influi na frequência.

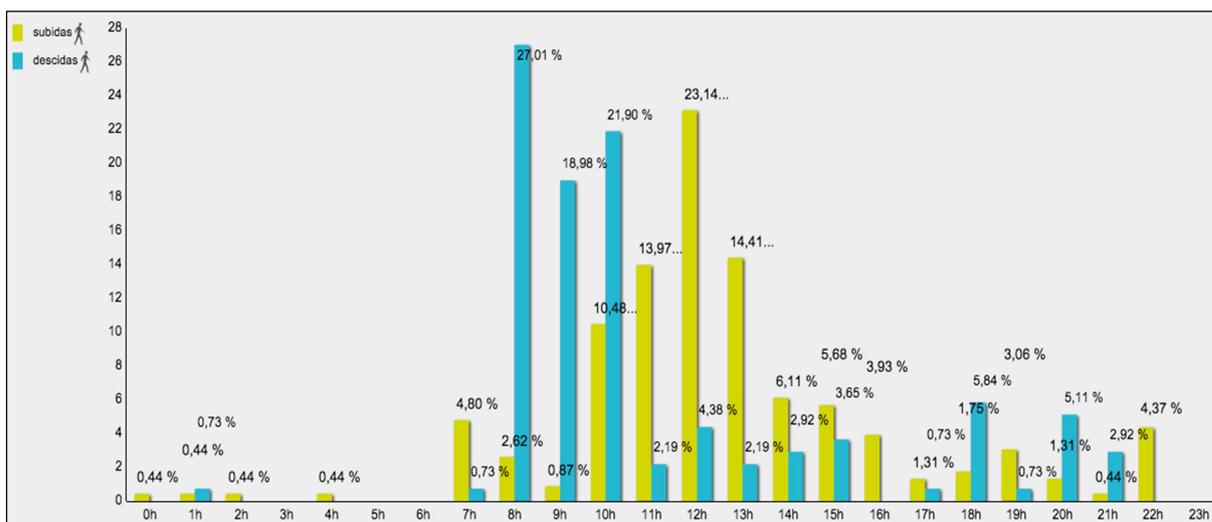
Figura 11 - Fluxo Mensal dos Visitantes na Trilha da Asa Delta



Fonte: SACIS, 21015: ©Eco-Visio, 2015.

Na Figura 12 está um perfil horário de frequência, onde é possível observar os picos de entrada (entre às 8h e 10h) e os picos de saída (entre 12h e 13h).

Figura 12 - Perfil Horário de Frequentação da Trilha da Asa Delta



Fonte: SACIS, 21015: ©Eco-Visio, 2015.